



A Tradução Milagrosa do Livro de Mórmon na Ucrânia

“E de que se manifesta a todos os que nele creem, pelo poder do Espírito Santo; sim, a toda nação, tribo, língua e povo, fazendo grandes milagres, sinais e maravilhas no meio dos filhos dos homens, de acordo com sua fé.”

2 Néfi 26:13

O conhecimento

Muitas vezes, quando pensamos na tradução do Livro de Mórmon, imediatamente nos vem à mente como Joseph Smith traduziu os caracteres do egípcio reformado para o inglês. Sem dúvida é algo pertinente, considerando que esse evento foi uma das ocorrências mais milagrosas dessa dispensação. Mas as traduções do Livro de Mórmon para outras línguas também têm sido milagrosas, à sua maneira.

Pelo menos partes do Livro de Mórmon foram traduzidas para 111 idiomas, do dinamarquês (1851), galês (1852) e havaiano (1855), para Ponapean, Sesotho e Chiluba, anunciados em 2017. Cada tradução exigiu um grande esforço e dedicação, sendo que muitas foram acompanhadas de milagres. A tradução do Livro de Mórmon para o ucraniano é um desses milagres na história da Igreja.

1991 foi um ano difícil para a Europa Oriental. A União Soviética tornou-se cada vez mais instável, com uma tentativa de golpe em agosto daquele ano e a URSS seria oficialmente extinta na véspera de Ano Novo. A hiperinflação dominou as economias de países da Europa Oriental, como a Ucrânia, e as pessoas estavam lutando para sobreviver. Uma dessas pessoas era uma mulher chamada Zoya Gulko, uma ucraniana de ascendência judaica que trabalhava em tempo integral como professora de inglês em Kiev.

Esse tempo de turbulência deixou Zoya e seu marido, Slava, imaginando o que poderiam fazer para conhecer a Deus e encontrarem sentido em suas vidas. Embora ambos fossem ateus, fizeram várias tentativas para descobrir a existência de Deus, pesquisando sobre o judaísmo, o bahaismo e o cristianismo

protestante. Por fim, descobriram A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e foram batizados em 8 de dezembro de 1991.

Naquela época, Howard L. Biddulph, presidente da missão de Kiev, Ucrânia, e o Élder Steven Struk, do departamento de tradução da Igreja, começaram a procurar alguém para traduzir o Livro de Mórmon para o ucraniano. Ao mesmo tempo, era muito raro encontrar uma pessoa ucraniana que falasse inglês bem o suficiente para traduzir um extenso documento como o Livro de Mórmon.



Para tornar as coisas mais complicadas, o departamento de tradução da Igreja determinou que apenas membros da Igreja teriam permissão para traduzir o Livro de Mórmon para outro idioma. Os dois homens oraram desesperadamente para que, de alguma forma, alguém fluente em ambas as línguas se filiasse à Igreja, permitindo que os ucranianos lessem o Livro de Mórmon em sua própria língua e não apenas em russo. Pouco depois, Zoya foi batizada. Como professora de inglês, ela era realmente uma resposta às orações deles.

Contudo, ainda assim, havia um obstáculo no caminho da tradução. A tradução do Livro de Mórmon para outro idioma geralmente leva anos para ser concluída, mesmo quando alguém é capaz de se dedicar à tarefa em tempo integral. Devido às difíceis circunstâncias econômicas enfrentadas pela Ucrânia

na época, Zoya não pôde deixar seu emprego de tempo integral como professora para se dedicar à tradução do Livro de Mórmon.

Segundo o Presidente Biddulph, ninguém sabia ao certo como ela traduziria o Livro de Mórmon em tempo hábil enquanto trabalhava em tempo integral, mas ela aceitou a designação de qualquer maneira, sabendo que Deus a ajudaria. E certamente a ajudou! Zoya completou o manuscrito inicial para a tradução ucraniana do Livro de Mórmon em dezenove meses, apesar de trabalhar em tempo integral como professora de inglês e servir como presidente das moças do distrito em Kiev.

O Presidente Biddulph afirmou que Zoya lhe contou sobre "experiências sagradas que aconteceram com ela durante o processo de tradução até tarde da noite. Ela experimentou o poder da revelação e o dom de línguas, onde as palavras vieram a ela em um fluxo espiritual, além de sua compreensão e capacidade anteriores". Por causa dessa experiência, "seu testemunho do Livro de Mórmon como escritura sagrada de Deus tornou-se profundamente forte".

O porquê



Traduções como esta demonstram que o Espírito do Senhor continua a manifestar o dom de "interpretação de idiomas" (Morôni 10:16) hoje, desta e de muitas outras maneiras. Morôni 10:16 lista o dom da "interpretação de idiomas e de diversos tipos de línguas" entre os dons que Morôni esperava que não fossem negados. Ele estava confiante de que muitos dons do Espírito trariam à luz, dariam testemunho e ajudariam a entender o registro do Livro de Mórmon, selando-o e enterrando-o. De que outra forma ele poderia imaginar que alguém poderia ler e receber seu registro no futuro, a não ser por meio de tais dons?

Entre os dons que ele menciona em Morôni 10:9-16 estão a sabedoria, milagres, profecia, ver anjos e espíritos ministradores e interpretar idiomas. Tudo isso fez parte do surgimento do Livro de Mórmon.

Histórias como essa também nos ensinam outra coisa. Às vezes, quando estamos sobrecarregados pelas provações da vida, pode ser fácil pensar que não podemos fazer tudo o que precisamos.

Pode ser que nos sintamos sobrecarregados e esgotados e nos perguntemos como poderemos continuar. No entanto, a história de Zoya é um lembrete de que Deus tem o hábito de fazer as coisas funcionarem inesperadamente. Foi justamente quando o presidente Biddulph e o Élder Struk estavam orando desesperadamente para que alguém traduzisse o Livro de Mórmon para o ucraniano, talvez se perguntando como encontrariam a pessoa certa, que Zoya foi batizada.

Da mesma forma, Zoya terminou sua tradução do Livro de Mórmon dentro do prazo, o que provavelmente parecia impossível para ela quando foi incumbida a essa designação. Como ela poderia traduzir um livro tão longo e complexo e ainda trabalhar em tempo integral para sustentar sua família? Contudo, de alguma forma, Deus a abençoou com a capacidade de traduzir o livro em tempo recorde, apesar de todos os obstáculos em seu caminho e dos fardos que ela ainda teria de suportar.

Encontramos algo semelhante no Livro de Mórmon, quando Alma e seu povo estavam em cativeiro. Mosias 24:15 afirma que "as cargas impostas a Alma e seus irmãos se tornaram leves; sim, o Senhor fortaleceu-os para que pudessem carregar seus fardos com facilidade; e submeteram-se de bom grado e com paciência a toda a vontade do Senhor".

Assim como Deus abençoou o povo de Zoya e Alma enquanto suportavam um fardo pesado, Deus nos abençoará quando colocarmos nossa confiança Nele. Com a ajuda de Deus, podemos realizar tarefas aparentemente impossíveis para nós, e Deus poderá, por meio de pequenos milagres em nossa vida, nos ajudar a fazer tudo o que Ele nos pede.

Leitura complementar

Howard L. Biddulph, *The Morning Breaks: Stories of Conversion and Faith in the Former Soviet Union* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1996).

Central do Livro de Mórmon, "O que o Senhor faz para tornar nossos fardos mais leves? (Mosias 24:15)", *KnoWhy* 102, (6 de maio de 2017).

David A. Bednar, "Carregar Seus Fardos com Facilidade", *A Liahona*, maio de 2014, pp. 87–90.



© Central do Livro de Mórmon, 2019

Notas de rodapé

1. Ver John W. Welch, "The Miraculous Timing of the Translation of the Book of Mormon", em *Opening the Heavens: Accounts of Divine Manifestations, 1820–1844*, ed. John W. Welch, 2nd edition (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e BYU Studies, 2017), pp. 76–213.
2. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que o Livro de Mórmon surgiu como um milagre? (2 Néfi 27:23)", *KnoWhy* 273, (19 de dezembro de 2017).
3. Ver W. Jeffrey Marsh, "Brigham Young and the Book of Mormon", *Journal of Book of Mormon Studies* 10, no. 2 (2002): p. 15.
4. Ver, "Church to Translate Scriptures in 34 More Languages; Will Release Portions Online", 10 de outubro de 2017, disponível em lds.org.
5. Howard L. Biddulph, *The Morning Breaks: Stories of Conversion and Faith in the Former Soviet Union* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1996), 1.
6. Biddulph, *The Morning Breaks*, p. 77.
7. Biddulph, *The Morning Breaks*, p. 74.
8. Biddulph, *The Morning Breaks*, p. 75.
9. Biddulph, *The Morning Breaks*, p. 75.
10. Biddulph, *The Morning Breaks*, p. 76.
11. Biddulph, *The Morning Breaks*, p. 77.
12. Biddulph, *The Morning Breaks*, p. 77.
13. Biddulph, *The Morning Breaks*, p. 77.
14. Biddulph, *The Morning Breaks*, p. 77.
15. Biddulph, *The Morning Breaks*, p. 77.
16. Biddulph, *The Morning Breaks*, p. 77.
17. Biddulph, *The Morning Breaks*, p. 77.
18. Biddulph, *The Morning Breaks*, p. 77.
19. Biddulph, *The Morning Breaks*, p. 77.
20. Biddulph, *The Morning Breaks*, p. 77.
21. Biddulph, *The Morning Breaks*, p. 77.
22. Para saber mais sobre como o Livro de Mórmon ajudou os primeiros pioneiros, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "O que o Livro de Mórmon ensina sobre resistir à perseguição? (2 Néfi 26:8)", *KnoWhy* 339, (3 de abril de 2018).
23. Para saber mais sobre este tema, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "O que o Senhor faz para tornar nossos fardos mais leves? (Mosias 24:15)", *KnoWhy* 102, (6 de maio de 2017).
24. Para saber mais sobre essa ideia, consulte David A. Bednar, "Carregar Seus Fardos com Facilidade", *A Liahona* (maio de 2014), p. 90.